

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
Departamento de Direito – DIR

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
Nome	FILOSOFIA DO DIREITO		
Curso	Direito		
Código	DIR 5137	N.º horas-aula	72
Equivalentes	FIL 5185, DPC 5470	DPC 5471, DIR 5135	DIR 5136

II – EMENTA
Epistemologia Jurídica. Ontologia Jurídica. Axiologia e Deontologia Jurídicas. Problemas e questões contemporâneas de Filosofia do Direito.

III – OBJETIVOS	
Geral	Estimular a reflexão crítica sobre os fundamentos filosóficos da Ciência Jurídica e sua influência na aplicação do Direito.
Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Situar a Filosofia do Direito no âmbito da Filosofia e da Filosofia Política.• Indicar os principais momentos da evolução da Filosofia do Direito.• Analisar criticamente a Ciência do Direito e identificar seus limites e possibilidades.• Identificar e analisar as influências, da concepção que se adota de Ciência do Direito, sobre a Hermenêutica Jurídica e as práticas profissionais.• Identificar as diferenças entre questões de fato e questões de Direito, delimitando de forma clara o que é e o que não é Direito.• Identificar as diferenças entre Direito e justiça, analisando o conceito de Direito e as principais teorias sobre a justiça.• Identificar e analisar as relações entre Ética e Direito.• Trabalhar os principais problemas contemporâneos da Filosofia do Direito, em uma perspectiva crítica.• Realizar uma leitura racional e otimista do ser humano e do Direito, contribuindo para a construção de mundo melhor.• Trabalhar as competências atinentes à reflexão filosófica, em especial a criticidade e a racionalidade.

IV – CONTEÚDO

1 Filosofia e Filosofia do Direito

1.1 é possível dizer “o que é a Filosofia”?

2.2 da Filosofia Política à Filosofia do Direito

2 Fragmentos de Filosofia Política e do Direito

2.1 a Filosofia do Direito da antigüidade à modernidade

2.2 a Filosofia do Direito no Brasil

3 Epistemologia Jurídica

3.1 a linguagem e o mundo dos produtos humanos

3.2 a produção do conhecimento

3.3 a ciência e a metafísica

3.4 o conhecimento objetivo e o conhecimento subjetivo

3.5 a verdade, a falsidade e a verossimilitude

3.6 a Ciência do Direito

3.6.1 a sua influência na Hermenêutica Jurídica

3.6.2 a sua influência nas práticas profissionais

4 Ontologia Jurídica

4.1 questões de fato e questões de direito

4.2 o que é o Direito, afinal?

5 O problema da “justiça”

5.1 as teorias da justiça

5.2 justiça *versus* direito

6 Axiologia e Deontologia Jurídicas

6.1 a subjetividade e o mundo do agir humano

6.2 a liberdade

6.3 a consciência e a responsabilidade

6.4 a relação entre Ética e Direito

7 Problemas e questões de Filosofia do Direito

7.1 normatividade e processualidade

7.2 interpretação e decisão

7.3 justiça formal e justiça material

7.4 racionalidade e Direito

8 Refletindo sobre o presente e o futuro

8.1 o Direito como conquista da humanidade

8.2 construindo uma visão otimista do mundo e do Direito

V – BIBLIOGRAFIA

Básica

ADOMEIT, Klaus. *Filosofia do Direito e do Estado*. Porto Alegre: Sérgio

	<p>Fabris, 2000. 2 v.</p> <p>KOLM, Serge-Christophe. <i>Teorias modernas da justiça</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>POSNER, Richard A. <i>Problemas de Filosofia do Direito</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>POPPER, Karl. <i>Em busca de um mundo melhor</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>_____. <i>A miséria do historicismo</i>. São Paulo: Cultrix, EDUSP; 1980.</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei. <i>As idéias jurídicas no Brasil</i>. Florianópolis: CPGD/UFSC, 1989. (Monografia de Doutorado).</p> <p>_____. <i>O Racionalismo Crítico de Karl Popper e a Ciência do Direito</i>. São Leopoldo: UNISINOS; Florianópolis: UFSC; 2009.</p> <p>SAVATER, Fernando. <i>Ética para meu filho</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>
Complementar	<p>ADEODATO, João Maurício. <i>Filosofia do direito</i>. Uma crítica à verdade na ética e na ciência. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>ADOMEIT, Klaus. <i>Filosofia do Direito e do Estado</i>. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 2000. 2 v.</p> <p>BOBBIO, Norberto. <i>Teoria geral do Direito</i>. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>FERRAZ JR., Tércio Sampaio. <i>A ciência do Direito</i>. São Paulo: Atlas, 1980.</p> <p>GOYARD-FABRE, Simone. <i>Os fundamentos da ordem jurídica</i>. Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>_____. <i>Filosofia crítica e razão jurídica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>HAYEK, Friedrich A. <i>Derecho, legislación y libertad</i>. Madrid: Unión Editorial, 2006.</p> <p>KELSEN, Hans. <i>Teoria pura do Direito</i>. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>_____. <i>Teoria geral das normas</i>. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 1986.</p> <p>KOLM, Serge-Christophe. <i>Teorias modernas da justiça</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>MARMOR, Andrei (editado por). <i>Direito e interpretação</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>MÁYNEZ, Eduardo García. <i>Filosofía del Derecho</i>. México: Editorial Porrúa, 2009.</p> <p>NOBRE, Marcos et. al. <i>O que é pesquisa em Direito?</i> São Paulo: Quartier Latin, 2005.</p> <p>PALOMBELLA, Gianluigi. <i>Filosofia do Direito</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>PERELMAN, Chaïm. <i>Ética e Direito</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>POPPER, Karl. <i>A lógica da pesquisa científica</i>. São Paulo: Cultrix, 197-a.</p> <p>_____. <i>Conjecturas e refutações</i>. Brasília: UnB, 197-b.</p> <p>_____. <i>Conhecimento objetivo</i>. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP; 1975.</p> <p>_____. <i>A lógica das ciências sociais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: UnB; 1978.</p>

	<p>_____. A ciência normal e seus perigos. In: LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (org.). <i>A crítica e o desenvolvimento do conhecimento</i>. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1979. p. 63-71.</p> <p>_____. <i>A miséria do historicismo</i>. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1980.</p> <p>_____. <i>O racionalismo crítico na política</i>. Brasília: UnB, 1981.</p> <p>_____. <i>O realismo e o objectivo da ciência</i>. Lisboa: Dom Quixote, 1987. (Pós-escrito a lógica da descoberta científica – v. I).</p> <p>_____. <i>Sociedade aberta, universo aberto</i>. Lisboa: Dom Quixote, 1995.</p> <p>_____. <i>A sociedade aberta e seus inimigos</i>. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP; 1998. 2 v.</p> <p>_____. <i>A vida é aprendizagem</i>. Epistemologia evolutiva e sociedade aberta. Lisboa: Edições 70, 2001.</p> <p>_____. <i>O conhecimento e o problema corpo-mente</i>. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>_____. <i>Em busca de um mundo melhor</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>_____. <i>Los dos problemas fundamentales de La Epistemologia</i>. Basado en manuscritos de los años 1930-1933. 2. ed. Madrid: Tecnos, 2007.</p> <p>_____. <i>O mito do contexto</i>. Em defesa da ciência e da racionalidade. Lisboa: Edições 70, 2009.</p> <p>POSNER, Richard A. <i>Problemas de Filosofia do Direito</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>PHILIPPI, Jeanine Nicolazzi (org.). <i>Legalidade & subjetividade</i>. 2. ed. Florianópolis: Fund. Boiteux, 2004.</p> <p>RAWLS, John. <i>Uma teoria da justiça</i>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>REALE, Miguel. <i>Filosofia do Direito</i>. São Paulo: Saraiva, 1987.</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei. <i>As idéias jurídicas no Brasil</i>. Florianópolis: CPGD/UFSC, 1989. (Monografia de Doutorado).</p> <p>_____. <i>O Racionalismo Crítico de Karl Popper e a Ciência do Direito</i>. São Leopoldo: UNISINOS; Florianópolis: UFSC; 2009. [Texto que integra o relatório do Estágio de Pós-doutorado realizado de set. 2008 a set. 2009 junto ao PPG de Filosofia da UNISINOS/RS].</p> <p>ROSA, Alexandre Morais da; LINHARES, José Manuel Aroso. <i>Diálogos com a Law & Economics</i>. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.</p> <p>SAVATER, Fernando. <i>Ética para meu filho</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>SUPIOT, Alain. <i>Homo juridicus</i>. Ensaio sobre a função antropológica do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>TELLES JÚNIOR, Goffredo. <i>O direito quântico</i>. São Paulo: Max Limonad, 1985.</p> <p>VILLEY, Michel. <i>A formação do pensamento jurídico moderno</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p>
--	---